

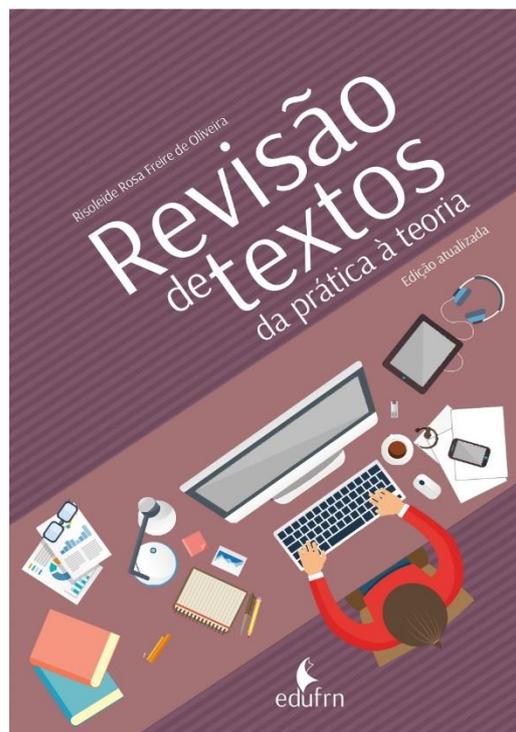
REVISÃO EM PAUTA: CONCEPÇÕES, DIÁLOGOS E VIVÊNCIAS

David Naamã Melo de FIGUEIREDO
Universidade Federal de Campina Grande

OLIVEIRA, RISOLEIDE ROSA FREIRE DE.
REVISÃO DE TEXTOS: DA PRÁTICA À
TEORIA. NATAL, RN: EDUFRN, 2016. 159 P.

O livro “Revisão de textos: da prática à teoria” revela um investimento significativo nos estudos linguístico-textuais da atualidade, na medida em que coloca em pauta uma discussão acerca da revisão textual, estabelecendo um diálogo entre concepções teóricas, experiências profissionais e ensino e pesquisa de língua. Reconhece-se, nesse sentido, a ascendente valorização da Língua Portuguesa, na sociedade contemporânea, e estabelece-se a associação dela a um efeito que implica destaque aos revisores, os quais, de certo modo, atuam na garantia da qualidade de produções textuais, obtendo, assim, notoriedade.

Além disso, tal título demonstra uma contribuição benéfica ao acervo de publicações nacionais do ramo acadêmico-científico, pois parte da motivação de suprir as demandas de um mercado editorial lacunar, cuja diversidade de publicações ainda não contempla propriamente a abordagem da temática em questão. Sendo publicado, em 2016, pela Editora EDUFRN, é fruto da tese de doutorado da norte-rio-grandense Risoleide Rosa Freire de Oliveira — Pós-Doutora em Estudos da Linguagem (UFRN). A obra direciona-se, desse modo, ao consumo de um público-alvo composto por



profissionais e interessados nas áreas da Linguística Aplicada, da revisão de textos e da interação socioverbal. Para atendê-los, havendo a necessidade de viabilizar um acesso imediato e sem custo ao livro, tem-se a disponibilidade em versão digital.

No tocante à sua disposição, a obra (contemplando 159 páginas) é dividida em duas partes, sendo introduzida por um prefácio e complementada por notas sobre a autora. Cada uma delas, além disso, é subdividida em três capítulos, iniciados por epígrafes instigantes que apresentam premissas de autores notórios: Moita Lopes, Bakhtin, Saramago e Larrosa.

Porém, antes de discorrer mais detidamente sobre seu conteúdo, é válido destacar que tal produção pretende potencializar a compreensão em torno de como a revisão textual é concebida por teóricos — “[...] uma atividade recursiva [...] de rever e retrabalhar um texto, diferentemente da ideia de linearidade” (p. 17-18) — e praticada por seus profissionais, mas isso é feito por meio de uma explanação pautada em um movimento de inter-relação com teoria do dialogismo bakhtiniano, e esse praticar, sinalizado desde o título, distancia-se de quaisquer fins de didatização ou de prescrição do ensino-aprendizagem da revisão. Por isso, é preciso estar ciente de que essa leitura revela um forte embasamento teórico a se consultar, sim, mas ela não é um material do tipo didático, como um manual, no qual geralmente se encontraram normas ou dicas de correção e exemplos de textos dispostos nesse processo.

A primeira parte é composta pelos capítulos “Uma inter-relação necessária”, “Escrita social e discursiva” e “Do discurso à estrutura”, que situam os leitores na discussão e podem responder ao possível questionamento: “Que é revisão e quais suas demandas?”. Enquanto o primeiro recorre a uma exposição teórica e curricular sobre essa prática social-discursiva, o segundo reconhece a importância do objeto de estudo do revisor — a escrita —, ao tratar de sua vitalidade à constituição e à organização da sociedade, traçando seu percurso histórico com base nas abordagens evolutiva, cognitiva e social. O terceiro, por fim, apresenta o referencial teórico-metodológico, isto é, o Círculo de Bakhtin, com foco nos conceitos de interação socioverbal, de exotopia e de gêneros do discurso. Ao final desses três capítulos, o leitor consegue compreender os conceitos fundamentais à revisão, mas surge a necessidade de aprofundar a discussão, relacionando o conceitual à prática profissional, na parte subsequente.

Após esse movimento estratégico proposto pela autora, direcionando o leitor à compreensão do material de estudo da área, na segunda parte, dá-se prosseguimento ao debate, ao focalizar, agora, no profissional dedicado à revisão, a partir de outros três capítulos. O primeiro deles se detém à análise da qualidade e da coerência de dois manuais de revisão; o seguinte enfatiza as perspectivas de revisores em atuação, através dos diálogos transcritos de entrevistas, nas quais há uma certa caracterização (nem sempre concordante) para o trabalho com revisões, e o capítulo final é dedicado ao relato das experiências profissionais de Oliveira, no qual alude-se à interação dialógica autor-revisor. Essa segunda parte dialoga com a primeira, de modo a complementar as exposições conceituais, devendo ser lida preferencialmente em sequência, porque o domínio da teoria e o da prática são interdependentes.

Portanto, diante do exposto, fica evidente o cumprimento exitoso dos objetivos do livro, que buscam apresentar as concepções teóricas e práticas da revisão, embora o título demonstre certa ambiguidade, já que esse praticar não é apresentado sob o viés prescritivo. Ademais, há quem diga que, se for falar da vida de alguém, fale da própria, e a autora, entendendo isso, escreve uma obra de uma singularidade inegável, pois trata da revisão de forma completa, apresentando conceituações, entrevistas com revisores e, claro, sua própria experiência.

Por trazer um referencial teórico-metodológico bastante sólido e um embasamento alicerçado em vivências, por fim, é possível destacar que tal obra é indicada aos profissionais e demais interessados pela revisão, dependendo do que buscam: se é pretendido apenas se situar introdutoriamente nessa área, ela o satisfará; se há o desejo de aprofundamento nela, é aconselhável a consulta aos autores indicados durante o texto; e, se o intuito é o de aprender normas ou processos, recorra a um dos manuais de revisores por ela analisados. Considerando esses fatores, é possível que seu interesse possa ser atendido. Adquirir, ler e checar as suas hipóteses são os atos que apontamos a partir do exposto.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Risoleide Rosa Freire de. **Revisão de textos [recurso eletrônico]: da prática à teoria**. Natal, RN: EDUFRN, 2016. 159 p. ISBN 978-85-425-0648-8. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/jspui>>. Acesso em: 8 jun. 2022.

David Naamã Melo de FIGUEIREDO

Graduando em Letras Língua Portuguesa (licenciatura) pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG (ingresso 2021.1); bolsista aprovado no Edital de Apoio a Egressos de Excelência da Rede Pública de Ensino do estado da Paraíba (Nº 01/2021), ofertado pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba - FAPESQ; e pesquisador de Iniciação Científica, vinculado ao grupo de pesquisa "Teorias da Linguagem e Ensino", da Universidade Federal de Campina Grande.

Recebido em 08/setembro/2022.

Aceito em 24/julho/2023.